

JESUS; Ana Carolina Castro de¹, CARDOSO; Letícia de Oliveira²

RESUMO

Objetivo: Descrever o ambiente alimentar de terminais rodoviários da região metropolitana do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Foram visitados 14 terminais distribuídos pelos cinco municípios mais populosos da região, foram coletadas informações de 156 estabelecimentos (lanchonetes, quiosques, restaurantes) que vendiam alimentos e/ou refeições e de mais 127 pontos de venda informal (barracas, bancas, vendedores volantes). **Resultados:** A exceção da água mineral (82,3%) observou-se presença frequente de alimentos de baixa qualidade nutricional e a baixos preços nos estabelecimentos e também nos pontos de venda informal, como refrigerantes (78%), refrescos (65%), doces (55,5%), biscoitos (50,5%), balas (46,3%), bebidas alcoólicas (43%) e salgados (29,3%), além de poucas opções de alimentos ou refeições saudáveis. Além da alta disponibilidade de alimentos não saudáveis, os usuários desses terminais também encontram-se expostos a vários tipos de propagandas, sobretudo de cervejas (39,1%) e refrigerantes (34,8%). **Conclusão:** Entendendo a importância desses espaços na circulação de milhares de pessoas e considerando a grande exposição a alimentos de baixa qualidade nutricional a diferentes grupos populacionais, os resultados indicam que o ambiente alimentar do território dos terminais rodoviários é preocupante, pois qualifica-se com ambiente promotor de alimentação não saudável. Entretanto, esses ambientes têm potencial para ampliar a disponibilidade de alimentação saudável, se alvo de intervenções regulatórias e promotoras de saúde realizadas pela gestão desses terminais e pelo poder público.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de pesquisa; 1- Descrição sobre ambiente alimenta

¹ Fiocruz, carolcastronutri@gmail.com

² Fiocruz, leticiadeoliveiracardoso@gmail.com